

Boletim

FURB - BILHETE CENTRAL

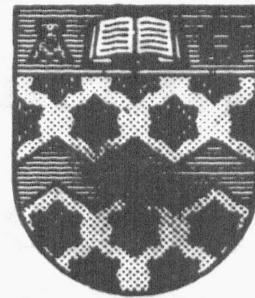
378

B. 2068

Ex. 1.

SEÇÃO DE PERIÓDICOS

FURB



Informativo da Universidade Regional de Blumenau

Nº 68

Agosto/87

Ano 10

Universidade movimentada Blumenau com a Arte e a Ciência em julho



Conheça os dois novos cursos recém criados

Pg. 3

Encontro das novas universidades

Pg. 8

O evento contou com a participação de mais de 3.500 pessoas.

A realização do V Simposio Sul Brasileiro de Ensino de Ciências e do I Festival Universitário de Teatro, ambos promovidos pela FURB, movimentaram a comunidade universitária e a cidade. A grandiosidade dos eventos foi medida pela quantidade de pessoas envolvidas e pelo seu importância a nível nacional.

Pgs. 6 e 7



"Bella Ciao", o momento catarinense no Festival de Teatro.

Congresso de Língua e Literatura na 2ª Edição

Em questão o estudo e o questionamento dos processos de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa/Brasileira e literaturas. Pg. 5

Iniciação ao Comércio Exterior

O Instituto de Pesquisas Sociais da FURB, através do Núcleo de Comércio Exterior, ofereceu, no final de julho, o curso de **Iniciação ao Comércio Exterior**. A solicitação partiu de empresas que participaram do Curso de Negociações Internacionais (27 a 30 de abril), que resultou na

constatação de necessidades básicas a serem atendidas pelo Núcleo. Entre essas necessidades, o apoio a departamentos ou divisões de Comércio Exterior de empresas e a orientação para que as entidades, interessadas no Comércio Exterior, pudessem dar um ponto de partida para suas

atividades.

Foi pensando em atender a essas finalidades que o Núcleo de Comércio Exterior da FURB apresentou o curso. Esse duplo atendimento pressupôs que o evento não transcendesse em nível básico de conhecimento visando, principalmente, a preparação de mão-de-obra especializada para atender o setor exportação/importação.

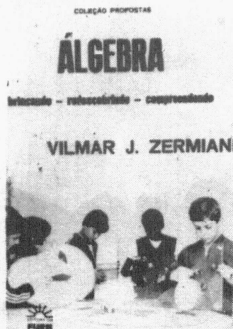
Tendo como ministrantes os professores Dalton Daemon e Arlindo Schultz, responsáveis por setores de exportação e importação de empresas, o curso teve abrangência sobre: Documentação Básica de Comércio Exterior, Transportes Marítimos e Aéreos, Seguros de Crédito e de Transportes, Formação e Preços de Exportação e Introdução ao Marketing Internacional.

Estudantes no XIV ENECO

Quarenta e um estudantes do curso de Ciências Econômicas da FURB participaram do XIV ENECO — Encontro Nacional de Estudantes de Economia — realizado em Curitiba no período de 19 a 25 de julho. O encontro teve a coordenação dos acadêmicos Cláudio Luiz da Cunha e Amarci Rafael Gastaldi, membros da diretoria do DACEB — Diretório Acadêmico de Ciências Econômicas de Blumenau.

No XIV ENECO, os debates foram em torno da reforma agrária, dívida externa, movimento estudantil a nível nacional entre outros temas da atual conjuntura.

Educador lançou "Álgebra"



Foi lançado no dia 28 de julho o livro "Álgebra" — Brincando — Redescobrimo — Compreendendo, de autoria do professor da FURB, Vilmar José Zermiani. O lançamento ocorreu na Proeb, por ocasião do V Simpósio Sul-Brasileiro de Ensino de Ciências. Em "Álgebra", Zermiani formula uma nova proposta

para a convencional metodologia do ensino de Matemática, notadamente para o 1º Grau, onde procura explorar de forma bem simples alguns conceitos matemáticos como Isomorfismo, Existência e Unicidade de Solução de Equações, Classes de Equivalência e Classes Modulares. O autor comenta que "A Matemática como ciência transforma-se constantemente mas o ensino da Matemática continua praticamente o mesmo. Como pode um professor expor um conceito recente de álgebra, efetuando a passagem do concreto para o abstrato? Em sua obra, apresenta material concreto para aplicação na sala de aula e dá orientação para confecção de aparelhos. A proposta do autor foi aplicada para alunos de 5ª série do 1º Grau, com resultados positivos.

Jornal do DCE

Depois de uma prolongada ausência, o Jornal do DCE voltou a circular entre a comunidade universitária.

Sandra Pagel, vice-presidente do diretório, atribui esta paralisação à "falta de recursos financeiros para custear sua edição". Mas agora — ressalta — "o jornal está voltando com força

total, trazendo muitas informações sobre o dia-a-dia na universidade bem como abordagens críticas da conjuntura nacional".

Os editores informam que o veículo está aberto à participação de todos os estudantes, que deverão remeter o material à sede do DCE. A edição de agosto estará circulando nos próximos dias.

Os novos cursos da universidade

A FURB iniciou este segundo semestre letivo com mais dois novos cursos: História e Serviço Social, concretizando assim parte do plano de expansão do ensino previsto para este ano.

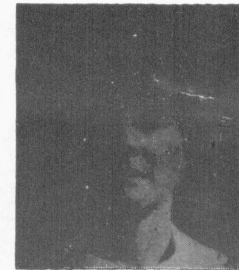
Os cursos funcionam no período noturno, com turmas de 50 estudantes, e têm duração de oito semestres, incluindo estágio. Com o objetivo de torná-los conhecidos entre a comunidade universitária, o BF procurou os seus respectivos coordenadores, que relatam a seguir algumas características e questões respectivas aos conteúdos e atuação profissional.

História: Constitui na formação de pesquisadores e educadores. O curso visa uma máxima informação cultural, "pois cultura é a base da História e é o

real instrumento do trabalho do historiador", explica a coordenadora do curso e pesquisadora do IPS, profª Maria Luiza Renaux Hering. "Somente através da cultura o historiador tem condições de interpretar o processo histórico sem se submeter desde o início a leis históricas que acabariam por lhe tolher a criatividade necessária à interpretação".

Uma das ênfases da História do Brasil é desenvolver as histórias regionais, e o Vale do Itajaí — segundo Maria Luiza — é uma realidade praticamente virgem em termos de interpretação histórica. Daí a importância da formação de historiadores, já que até o momento a história feita aqui é factual mas com uma gradativa abertura para caminhos mais amplos.

Uma das razões da criação do curso de História é a necessidade de se conhecer a realidade sócio-econômica. "Mesmo em termos de Brasil, o pesquisador daqui já tem a sua importância, pois Blumenau é uma cidade nacionalmente conhecida. Em termos econômicos, de turismo e de autoconsciência é que o historiador local está agora em condições de pensar e escrever a sua história".



Profª Amábilie Dorigatti.



Profª Maria Luiza R. Hering.

Serviço Social: "Uma forma institucionalizada de administrar e organizar a caridade feita às pessoas". Assim foi definido o Serviço Social pela coordenadora do curso, profª Amábilie Dorigatti. O contato com a realidade fez com que surgisse a necessidade de um profissional crítico, que, além de um atendimento às carências hu-

manas se voltasse à busca de soluções para modificar a situação e as suas causas.

O profissional de Serviço Social procura atender aos carências ao mesmo tempo em que se constitui em um gerador de mudanças sociais. Ele se encontra exatamente onde estão as massas necessitadas.

Na opinião de Amábilie, "existe uma visão generalizada do campo de ação do assistente social: o trabalho junto a empresas. Diante desse quadro, a coordenadora procura despertar o profissional para um outro campo que ainda não está devidamente sendo atendido, que é o trabalho ligado às instituições comunitárias, como prefeituras, previdência, sindicatos, associações de classe, hospitais e até consultórios.

"Tratando-se de uma das profissões mais recentes, e que não gera capital, é natural que ainda não haja uma consciência da tarefa do assistente social", observa. Mas, a exemplo de muitos profissionais em plena atividade, essa visão já está sofrendo transformações e mudanças que estão sendo constatadas. "Já encontramos entre alunos que estão iniciando o curso, pensamentos de mudanças sociais e não somente de assistência, o que é muito positivo".

O curso de Serviço Social tem a duração de oito semestres e exige um estágio supervisionado por um profissional. Esse estágio consta de atuação em diversas áreas como hospitais, comunidades e sindicatos.

Universidades iniciam intercâmbio cultural

Visitou a FURB no último dia 11, o magnífico reitor da Universidade de Açores-Portugal, Prof. Dr. António Manoel Machado Pires, acompanhado de professores daquela instituição, foi recebido pelo reitor da FURB, prof. José Tafner, com o objetivo mútuo de dar início a um intercâmbio cultural entre as instituições.

A importância desse intercâmbio entre Açores e Santa Catarina está em primeiro plano na procura das raízes culturais, na opinião de Machado Pires. Ele justifica essa importância citando o número de 1 milhão e 200 mil catarinenses que têm como antepassados os açorianos vindos no século XVIII, que aqui deixaram vestígios na língua, costumes, arquitetura e artesanato.

O reitor da Universidade de Açores demonstrou interesse no intercâmbio cultural e científico com a FURB, a exemplo do contato feito também com a UFSC e enumerou diversas atividades que identificam os objetivos de ambas as instituições. Entre estas, o fator de abrangência regional, a prestação de serviços à comunidade, assistência à população e desenvolvimento de projetos na área econômica e científica. Ele fez questão de ressaltar a atuação do Serviço



O reitor dos Açores A. M. Machado Pires.

de Proteção Civil, daquela universidade, "É o Projeto Crise de lá. Porém, voltado à vulcanologia e sismologia, já que enfrentamos problemas de tremores de terra". Esse trabalho é desenvolvido da mesma forma que o Projeto Crise

atua na prevenção contra enchentes.

O reitor açoriano citou também o desenvolvimento dos projetos "carta de solos" e "carta agroecológica", voltados ao combate a pragas, sem pesticidas ou produtos químicos que são prejudiciais à saúde. Esses projetos, na sua opinião, "com certeza seriam interessantes para aplicação aqui no Brasil".

A Universidade do arquipélago de Açores tem apenas 11 anos, atendendo atualmente a 1.200 alunos. "Contudo — explica Machado Pires — a população de Açores também é reduzida, com cerca de 290 mil habitantes distribuídos nas 9 ilhas".

Após a exibição de um audiovisual e uma explanação do funcionamento e estrutura organizacional da FURB, feita pelo reitor José Tafner, Machado Pires disse aos presentes: "Vejo com grande interesse a aproximação das duas universidades".

EXPEDIENTE

Publicação da Reitoria da Universidade Regional de Blumenau.

Edição: Secretaria de Imprensa da FURB — Rua Antônio da Veiga, 140 — 89.010 — Blumenau — SC. Fone: (0473) 22-8288 — ramal 21.

Reitor: José Tafner.

Vice-reitor: João Joaquim Fronza.

Jornalista responsável: Anamaria Kovács — DRT/RJ nº 12.783 — proc. nº 40.187/75.

Redação: Marta Elisabet Sigwalt e Raimundo Pereira Santos.

Fotografia: Márcia Ehmke e Pereira Santos.

Desenho: Márcia Ehmke.

Apoio: Sueli de F. Rigo e Roberto Disse.

Diagramação: Paulo César dos Santos.

Composição e paginação: Jornal de Santa Catarina — Rua São Paulo, 1.120 — Blumenau.

Fotolito e Impressão: Gráfica da FURB.



Em agosto a universidade formou 199 bacharéis nos mais diversos cursos.

Formandos/87 despedem-se da FURB

A FURB formou mais 199 profissionais que colaram grau neste mês de agosto. Todas as solenidades de formatura, dos mais diversos cursos distribuídos nos cinco Centros de Ensino, se realizaram na Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes.

Direito

Formatura realizada no dia 15. **Parainfo:** Prof. Raulino Jacó Brüning. **Patronos:** Professores Antônio Fernando do Amaral e Silva, Fiorello Nones e João José Leal. **Formandos:** 34

Educação Artística

Formatura realizada no dia 21. **Parainfo:** Prof. Sylvio Sniecikowski, Secretário de Educação de SC. **Patronesse:** Prof.^a Marilene Schramm. **Formandos:** 08

Formatura realizada no dia 21. **Parainfo:** Prof. Sylvio Sniecikowski. **Patronesse:** Prof.^a Yolanda Soares Tridapalli. **Formandos:** 03

Formatura realizada no dia 21. **Parainfo:** Prof. Sylvio Sniecikowski. **Patrono:** Prof. Pedro Wilson Bertelli. **Formandos:** 15.

Ciências — Hab. Plena em Biologia e Hab. Plena em Matemática.

Formatura realizada no dia 21. **Parainfo:** Prof. Sylvio Sniecikowski. **Patronesse:** Prof.^a Lili Althoff. **Formandos:** 13.

Educação Física

Formatura realizada no dia 21. **Parainfo:** Prof. Sylvio Sniecikowski. **Patrono:** Prof. Rui Rizzo. **Formandos:** 30.

Pedagogia

Formatura realizada no dia 21. **Parainfo:** Prof. Sylvio Sniecikowski. **Patrono:** Prof. Rui Rizzo. **Formandos:** 09.

Engenharia Civil

Formatura realizada neste dia 29. **Parainfo:** Dr. Carlos Curt Zadrozny. **Patrono:** Eng.^o Egon Stein. **Formandos:** 32.

Engenharia Química

Formatura realizada neste dia 29. **Parainfo:** Dr. Carlos Curt Zadrozny. **Patrono:** Prof. Arlindo Tribess. **Formandos:** 11.

Processamento de Dados

Formatura realizada neste dia 29. **Parainfo:** Dr. Carlos Curt Zadrozny. **Patrono:** Prof. Phenix Manusa Ramirez Pardo. **Formandos:** 44.

Afinam-se vozes e guitarras

A Comissão Organizadora do XI Festival Universitário de Canção — FUC continua agilizando os preparativos para o maior evento regional do gênero, que o Diretório Central dos Estudantes da FURB promove anualmente. O XI FUC, que realizar-se-á nos dias 29, 30 e 31 de outubro próximo, conta com o patrocínio do Jornal Santa Catarina, RCE-TV e Rede Fronteira de Comunicação, através da Rádio Cidade Jardim FM e Rádio Difusora AM de Blumenau.

— Este ano queremos promover um maior envolvimento da juventude de Blumenau com o Festival da Canção, a comissão organizadora está aceitando colaboradores da comunidade para comporem as comissões social, técnica e de segurança.

As pessoas interessadas em colaborar conosco, para a preparação deste evento, podem procurar a sede do DCE", informou Elsa Cristina Bevilan, presidente da Comissão Central.

FURB pede prioridade à Educação

Nos debates desenvolvidos por ocasião da 45ª reunião do CRUB — Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras — realizada neste mês no Rio de Janeiro, foi levantada a escassez de recursos para a Educação no Brasil. Diante dessa questão, as instituições de ensino superior decidiram solicitar o empenho dos constituintes para a vinculação de recursos orçamentários, a ser mantida no texto da nova Constituição.

Nesse sentido, o reitor José Tafner, visando a ação conjunta das universidades, formulou um apelo a todos os constituintes catarinenses, deputados, senadores e governo do Estado, em que expressa a necessidade urgente de se priorizar a Educação no Brasil com o princípio da vinculação de recursos da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, para a manutenção e desenvolvimento do ensino, no mínimo com os percentuais propostos pela Subcomissão de Educação, Cultura e Esportes da Constituição.

Tafner ressalta no seu texto que "a sua exclusão na Constituição representará um retrocesso num país onde 87% das crianças

não conseguem concluir a escolaridade obrigatória". Ele faz lembrar que, nos períodos em que as constituições não abrigaram esse princípio, as dotações para a Educação decresceram consideravelmente. O reitor finaliza pedindo a agilização das gestões para atendimento a esse pleito, que será condição básica para a implementação de um ensino que salvaguarde os reais interesses nacionais.

Esse apelo foi enviado no dia 19/08, pelo reitor da Furb aos deputados Luiz Henrique da Silveira, Vilson de Souza, Alexandre Passos Puzyna, Eduardo Pinho Moreira, Paulo Macarini, Renato de Mello Vianna, Francisco Küster, Walmar P. de Luca, Ivo Vanderlinde, Antônio Carlos Konder Reis, Artenir Werner, Henrique Córdova, Roberval Pilotto, Victor Fontana, Orlando Pacheco e Cláudio Ávila da Silva; aos senadores Dirceu Carneiro, Nelson Wedekin e Ivan Orestes Bonato e igualmente ao governador Pedro Ivo Campos, ao professor Sílvio Sniecikowski, secretário de Educação de SC e prof. Antônio Osvaldo Conci, presidente do Conselho Estadual de Educação.

As 9 horas do dia 20 de julho foi aberta a segunda edição do Congresso Catarinense de Língua e Literatura que, durante 4 dias, reuniu professores e estudantes de Letras, escritores, críticos e interessados no auditório do Colégio Franciscano Santo Antônio. A realização foi do Departamento de Letras da FURB sob a coordenação geral do prof. Olivo Pedron idealizador e executor do evento.

O Congresso objetivou, em primeiro plano, o estudo e o questionamento dos processos de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, das literaturas brasileira e portuguesa e, em segundo plano, de línguas estrangeiras e respectivas literaturas, visando seu constante aprimoramento. Professores, especialistas, críticos, poetas e escritores conceituados foram os conferencistas que abordaram, nos seus mais variados aspectos, os temas Língua e Literatura para ampliar os conhecimentos daqueles que fazem do livro e da sala de aula o seu espaço de realização.

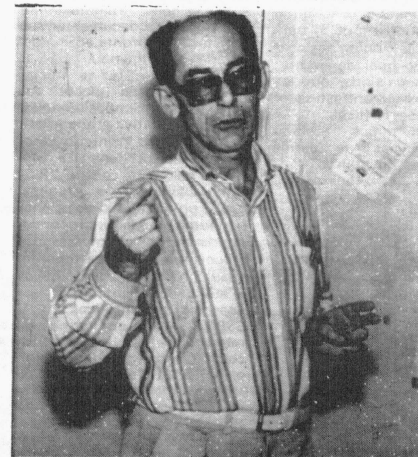
Além das conferências, os organizadores abriram um espaço para "comunicações" reservado à apresentação de trabalhos teóricos e práticos condizentes com o objetivo do congresso. Funcionaram paralelamente stands de livrarias, lançamentos e autógrafos de livros de diversos conferencistas, apresentação do Coral da FURB e números de folclore regional.

As conferências desenvolvidas durante o II Congresso Catarinense de Língua e Literatura abordaram os seguintes temas: O Universo Lingüístico e o Contexto Social (Prof. Mestre Dário Deschamps — FURB); Metodologia do Ensino do Português (Prof.^a Janice J. Persuhn); O Conto: Processo de Criação (Prof. e escritor Enéas Athanásio); Ficção Científica: O Conto (Prof.^a Dr.^a Anamaria Kovács — FURB) A Redação Não Assusta (Prof.^a Mestra Maria de Lourdes R. Krueger — UFSC); Os Processos de Nominalização em Língua Portuguesa (Prof. Dr. Raulino Vandresen — UFSC); Literatura e Cultura após 64 (Poeta Moacir Félix); Literatura e Teatro (Prof. Mestre José Ronaldo Faleiro — FURB); O Romance Policial — Uma Experiência (Prof. Mestre e Escritor Glauco R. Correa — UFSC); Literatura e Música Popular Brasileiras (Poeta e prof. Dr. José M. de Souza



Congresso de Língua e Literatura repete o sucesso do ano passado

Dantas — SUAM-AEVA); A Ficção do Fantástico (Escritor José J. Veiga); A literatura Catarinense no 1º e 2º Graus (Prof. Dr. Celestino Sachet — UFSC); A Criação Poética (Poeta Dr. Carlos Ronald Schmidt); O Professor e sua Visão do Mundo (Prof. Mestre Sálvio A. Muller — FURB); Redação em Grupo — Uma Proposta (Prof. Hildebrando André — autor de livros didáticos); A Epigrafia Latino-Lusa (Prof. Dr. José Curi — UFSC); A Nova Reforma Ortográfica (Prof. Dr. Evanildo Bechara — UFRJ — UFF — UEFJ).



Prof. Olivo Pedron, coordenador do Congresso

José J. Veiga — "Por que escrevo? Ainda não encontrei uma resposta racional. Talvez porque esse nem seja um comportamento racional. Mesmo assim, escrevo. É como uma doença onde o escritor parece amar seu sofrimento e não pensa em curar-se".

Celestino Sachet — Sobre a existência de uma literatura catarinense: "Existe uma definidora de consciência e valores catarinenses relacionados com a busca de uma identidade sócio-cultural das terras e das gentes de Santa Catarina. Parece que existe".

José Ronaldo Faleiro — "No Teatro, é melhor um bom texto com uma má interpretação, ou uma boa interpretação com um mau texto?"

Maria de Lurdes Ramos Krueger — "Um dos grandes monstros na Educação é a Redação. Por ter temas impostos, normalmente fora da realidade do estudante e exigir uma linguagem artificial que não é usada diariamente".

V SSBEC atingiu os objetivos

O V Simpósio Sul Brasileiro de Ensino de Ciências, realizado de 27 a 30 de julho, considerado o maior evento sobre educação científica que ocorre anualmente desde 1983 em uma das cidades dos três estados sulinos, reuniu em Blumenau mais de três mil participantes que levaram desse encontro mais qualidade e atualização para o ensino de Ciências e Matemática. A execução do evento ficou a cargo da FURB e Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina com o apoio da CAPES/PADCT-SPEC.

O simpósio ofereceu nesses quatro dias, seis Mesas Redondas, seis Palestras, oito Painéis de Ensino, cinco Teias de Aprendizagem, 95 Mincursos, 84 Comunicações Científicas e Estandes/Painéis de Ensino montados na universidade e pavilhões da Proeb. Também foram montados postos de venda e livros, exposição de répteis (para as pessoas ligadas à área de ciências e biologia) além de uma exposição intitulada "Geometria — Uma Visão Plástica", constituída por trabalhos de artistas plásticos.

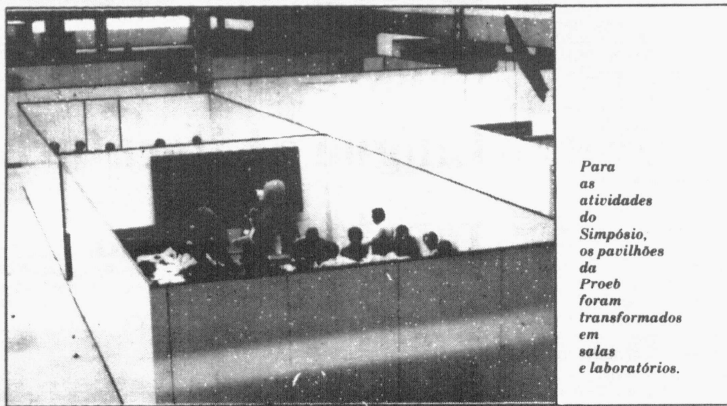
Na organização do V SSBEC participaram quase 200 pessoas, sob a coordenação geral do professor David Hülse, que no texto a seguir, faz uma apreciação geral sobre os resultados desse encontro

**Prof. David Hülse
Coord. do V. SSBEC**

O V Simpósio Sul Brasileiro de Ensino de Ciências atingiu seus objetivos propostos. Esta não é uma afirmativa pessoal mas resultado do opiniãorio pa-



No cerimonial de abertura estiveram presentes professores e autoridades do Ministério da Educação.



Para as atividades do Simpósio, os pavilhões da Proeb foram transformados em salas e laboratórios.

ra levantamento avaliatório. Este documento, constituído de um questionário de 57 perguntas, foi distribuído aos participantes no final do evento, oportunizando ainda que os simposiastas manifestassem suas sugestões/críticas.

Também temos recebido correspondências de vários participantes, incluindo conferencistas e convidados,



Prof. David Hülse.

quando já tendo regressado às suas origens, manifestando seu desejo de documentar sua satisfação da pronta acolhida e estada em Blumenau.

Entretanto, faz-se mister uma apreciação global das atividades do Simpósio nos aspectos qualitativo e quantitativo. Quanto ao primeiro caso, a comissão coordenadora, motivada pelo tema central "Partilha-Qualificação e Atualização", procurou não selecionar nenhuma atividade, proporcionando a todos os interessados a oportunidade de partilharem suas propostas, suas idéias e atividades. Em relação aos aspectos quantitativos, o V SSBEC inovou em termos de número de atividades bem como da diversidade. Assim, as Oficinas de confecção de material instrucional, as Teias de Aprendizagem, os Painéis Murais/Estandes e o Painel de alunos constituíram-se de inúmeras inovações do evento.

Deve ser motivo de preocupação o crescimento constante do movimento. Acreditamos que é reduzido o número de cidades e, nestas, instituições que possam sediar e promover respectivamente, um Simpósio desta envergadura com mais de 3 mil participantes, conhecidas as peculiaridades da clientela e as dificuldades físicas de infra-estrutura e de acomodações.

Uma análise diagnóstica do evento permitirá o aperfeiçoamento do SSBEC, enquanto movimento organizado para a melhoria da Educação Científica.

Acreditamos que a Universidade Estadual de Londrina tenha capacidade física e pessoal instalada para a sexta edição, daí porque participamos da deliberação do VI SSBEC acontecer no próximo exercício naquela cidade, considerada universitária por excelência.

Para as atividades do Simpósio, os pavilhões da Proeb foram transformados em salas e laboratórios.

Portaria e Resoluções

RESOLUÇÃO N° 09/87

Altera a tabela (Anexo I) de avaliação para a prova de títulos dos Concursos Públicos para o provimento de vagas de docentes definida no Art. 13, da Resolução nº 27/86, de 17-12-86.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, considerando deliberação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPE, tomada em sua sessão plenária de sete de julho de mil novecentos e oitenta e sete (07-07-87) — Processo nº 358/87 —

RESOLVE:

Artigo 1° — Alterar a tabela (Anexo I) de avaliação para a prova de títulos dos Concursos Públicos para o provimento de vagas de docentes definida no Artigo 13, da Resolução nº 27/86, de 17 de dezembro de 1986.

Artigo 2° — A tabela referida no artigo precedente passa a ter a redação estabelecida no Anexo I, integrante desta Resolução.

Artigo 3° — Esta resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Blumenau, 08 de julho de 1987.

PROF. JOSÉ TAFNER

Reitor

RESOLUÇÃO N° 08/87 ANEXO I AVALIAÇÃO PARA A PROVA DE TÍTULOS

A valorização da prova de Títulos, prevista no art. 13 da Resolução, far-se-á observando os seguintes critérios, pontuações e limites:

1. Os títulos serão agrupados em seis categorias, com os seguintes pesos proporcionais: 1.1. Formação Acadêmica 35%, 1.2. Atividades docentes 20%, 1.3. Atividades profissionais 20%, 1.4. Publicações 15%, 1.5. Apresentação de trabalhos em eventos científicos ou culturais 5%, 1.6. Exercício de Monitoria 5%.

2. As categorias de títulos comportarão os seguintes itens:

CATEGORIAS

1 — FORMAÇÃO ACADÊMICA:

— Doutorado ou livre Docência na matéria ou disciplina
— Doutorado ou Livre Docência em área afim
— Mestrado na matéria ou disciplina
— Mestrado em área afim
— Créditos completados em mestrado na matéria ou disciplina
— Créditos completados em mestrado em área afim
— Especialização (360h) na matéria ou disciplina

2. ATIVIDADES DOCENTES

— no ensino superior
— no ensino de 1° e 2° graus
3. ATIVIDADES PROFISSIONAIS
— específicas da matéria ou disciplina
— correlatas à matéria ou disciplina
4. PUBLICAÇÕES
— livro específico na matéria ou disciplina
— livro em área afim
— artigo específico na matéria ou disciplina, em revista especializada

— artigo em área afim, em revista especializada
5. Apresentação de trabalhos em eventos científicos ou culturais

6. Exercício de Monitoria

3. Avaliação dos Títulos será registrada em nota de 0 a 10 (zero a dez), tomando-se como referência os seguintes critérios:

a) Para a avaliação de Títulos Acadêmicos:

Nota máxima — Título de Doutorado, Mestrado ou Especialização na área específica do concurso.

b) Para avaliação das atividades docentes:

Nota máxima — Magistério na área por, no mínimo, 2 (dois) anos em Instituição de Ensino Superior reconhecida.

c) Para avaliação das atividades profissionais não docentes:

Nota máxima — experiência profissional não acadêmica específica na área, por, no mínimo, 5 (cinco) anos.

d) Para avaliação das publicações

Nota máxima — Livros (da matéria ou disciplina publicado (s), ou artigo(s) em revista especializada na área.

e) Os demais títulos, trabalhos e experiência profissional devidamente comprovados no currículo serão avaliados em seus méritos pela Comissão Julgadora.

RESOLUÇÃO N° 10/87

Dispõe sobre a prorrogação do tempo de docência na FURB dos professores colaboradores que ainda não atingiram o limite de 04 (quatro) semestres.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, considerando deliberação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPE, tomada em sua sessão plenária de dezesseis de julho de mil novecentos e oitenta e sete (17-07-87).

RESOLVE:

Artigo 1° — Os professores que não atingiram atingido nesta data o limite de 04 (quatro) semestres como PROFESSORES COLABORADORES, poderão ter automaticamente prorrogado o seu prazo de docência na FURB, na disciplina em que estiverem atuando, caso a necessidade de sua atuação seja ratificada pelo Departamento no qual estiverem lotados.

Artigo 2° — Caso não haja manifestação do Departamento a respeito do que dispõe o artigo anterior, a readmissão do docente se fará automaticamente pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sempre na disciplina de sua atuação anterior.

Artigo 3° — Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Blumenau, 22 de julho de 1987.

PROF. JOSÉ TAFNER

Reitor

RESOLUÇÃO N° 11/87

Estima a Receita e Fixa a Despesa da Fundação Universidade Regional de Blumenau para o exercício Econômico-Financeiro de 1987.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau e Presidente do Conselho de Administração da Fundação Universidade Regional de Blumenau, considerando Parecer do Conselho de Curadores (Art. 15, item I, letra a do Estatuto da FURB), após apreciação e aprovação do Conselho Universitário (Art. 21, item VI do Estatuto da Universidade Regional de Blumenau) e aprovação do Conselho de Administração da FURB (Art. 11, item II, letra b do Estatuto da FURB), RESOLVE fixar o Orçamento Geral da Fundação Universidade Regional de Blumenau para o Exercício Econômico-Financeiro de 1987, discriminado pelos anexos integrantes desta Resolução que estima a Receita e Fixa a Despesa em Cz\$ 133.894.800,00 (cento e trinta e três milhões, oitocentos e noventa e quatro mil e oitocentos cruzados).

ART. 1° A receita será realizada mediante a arrecadação de Encargos Educacionais, prestação de serviços e outras fontes de renda, de acordo com a legislação vigente e com as especificações constantes em anexo, na importância de Cz\$ 133.894.800,00 (cento e trinta e três milhões, oitocentos e noventa e quatro mil e oitocentos cruzados), e a despesa será realizada em igual importância.

ART. 2° O Reitor está autorizado a adotar as medidas necessárias para ajustar os dispêndios ao efetivo comportamento da receita.

ART. 3° O Reitor está autorizado a abrir créditos adicionais, mediante a utilização dos recursos indicados, com as seguintes finalidades:

I — Atender a programas financiados por receitas com destinação específica, utilizando como recurso o definido pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964;

II — Atender às insuficiências nas dotações destinadas a programas prioritários, utilizando como recurso as disponibilidades

caracterizadas na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

ART. 4° — As dotações consignadas com recursos de receita própria, serão programadas em conformidade as provisões de arrecadação, ficando a Reitoria, através da Divisão de Contabilidade e da Divisão de Finanças, autorizada a proceder à contenção de crédito alocado, quando verificar que o comportamento da receita não atinge as previsões.

ART. 5° — Os recursos alocados à dotação de "Reserva de Contingência", serão destinados às dotações orçamentárias com saldo insuficiente.

ART. 6° — As dotações da Despesa de Pessoal poderão ser remanejadas entre as unidades orçamentárias, nas próprias dotações de Pessoal (Pessoal Civil e Obrigações Patrimoniais).

ART. 7° — A presente Resolução entrará em vigor nesta data, com efeito a contar de 1° de janeiro de 1987, revogadas as disposições em contrário.

Blumenau, 25 de maio de 1987.

PROF. JOSÉ TAFNER

Reitor

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau e Presidente do Conselho de Administração da Fundação Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no inciso II, do Art. 3°, da Resolução nº 11/87, de vinte e cinco de maio de mil novecentos e oitenta e sete (25-05-87).

RESOLVE:

Artigo 1° — Fica aberto o crédito suplementar, por conta do excesso de arrecadação, no valor de Cz\$ 14.300.000,00 (quatorze milhões e trezentos mil cruzados), destinados a atender às insuficiências das dotações do Orçamento em vigor.

Artigo 2° — Esta Resolução entra em vigor nesta data, com efeito a partir de quinze de junho de mil novecentos e oitenta e sete (15-06-87), revogadas as disposições em contrário.

Blumenau, 30 de julho de 1987.

PROF. JOSÉ TAFNER

Reitor

RESOLUÇÃO N° 12/87

Abre crédito suplementar, por conta do excesso de arrecadação.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau e Presidente do Conselho de Administração da Fundação Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no inciso II, do Art. 3°, da Resolução nº 11/87, de vinte e cinco de maio de mil novecentos e oitenta e sete (25-05-87).

RESOLVE:

Artigo 1° — Fica aberto o crédito suplementar, por conta do excesso de arrecadação, no valor de Cz\$ 14.300.000,00 (quatorze milhões e trezentos mil cruzados), destinados a atender às insuficiências das dotações do Orçamento em vigor.

Artigo 2° — Esta Resolução entra em vigor nesta data, com efeito a partir de quinze de junho de mil novecentos e oitenta e sete (15-06-87), revogadas as disposições em contrário.

Blumenau, 30 de julho de 1987.

PROF. JOSÉ TAFNER

Reitor

RESOLUÇÃO N° 13/87

Dispõe sobre o reconhecimento de estudos realizados em cursos de Especialização.

O Vice-Reitor, no exercício da Reitoria da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, considerando deliberação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPE, tomada em sua sessão plenária de dezesseis de junho de mil novecentos e oitenta e sete (16-06-87).

RESOLVE:

Artigo 1° — O reconhecimento de estudos realizados em Cursos de Especialização ficará adstrito às normas da presente Resolução.

Artigo 2° — O reconhecimento de que trata o artigo anterior poderá ser solicitado pelos interessados, para conclusão em Curso similar oferecido pela Universidade Regional de Blumenau, através de requerimento escrito, dirigido à Coordenação do Curso de Interesse do candidato.

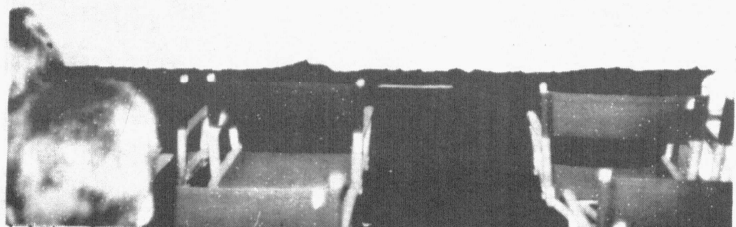
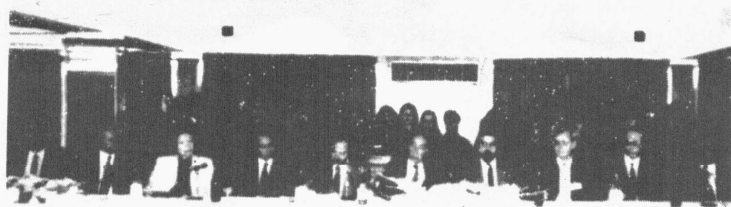
Parágrafo Único: a análise prévia dos pedidos será feita pela Coordenação respectiva que instruirá o processo mediante parecer a ser encaminhado ao Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPE.

Artigo 3° — Somente serão apreciados os pedidos que se refiram a estudos realizados em Cursos que estiverem em estrita consonância com o disposto nas Resoluções nº 12/83, do Conselho Federal de Educação, e nº 09/84, do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina.

Artigo 4° — As solicitações de que trata o artigo 2° desta Resolução deverão vir acompanhadas, para instrução do processo competente, de documentos que comprovem o cumprimento da carga horária, créditos

Novas Universidades em debate

Entre os dias 26 e 28 de agosto, cerca de cem reitores e representantes de universidades novas e em vias de reconhecimento reuniram-se em Florianópolis e Blumenau para o III Seminário das Novas Universidades Brasileiras, promovido pela UDESC (Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina), e FURB, para discutir questões de seu interesse, principalmente a Resolução 03/83 do CFE, que consiste na normatização do processo de reconhecimento das universidades.



A abertura do III Seminário das Novas Universidades contou com a presença do governador Pedro Ivo Campos

intercâmbio de suas experiências".

Sobre a questão financeira, "houve unanimidade sobre o problema: se o governo não ajudar estas universidades

com algum subsídio, elas ficarão inviáveis. A FURB mostrou que o trabalho da comunidade para resolver o seu problema não pode ser permanente, embora tenha resolvido o problema no momento. A

Universidade não pode ficar dependendo da comunidade, e esta, por sua vez, não pode ficar pagando três, quatro vezes os impostos do governo e ainda sustentando a Universidade".

Avaliação

Segundo a superintendente de Pesquisa e Desenvolvimento, profª Gertrudes Knihis de Medeiros, "o resultado do encontro foi muito promissor, porque se chegou à conclusão que a Resolução 03/83 desburocratizou o processo de reconhecimento de novas universidades, fixando-se mais na análise das instituições in loco. Foi também uma oportunidade para que as novas universidades realizassem um

Reitor avalia campanha de antecipação de receita

A Campanha de Antecipação de Receita lançada pela Universidade no dia 10 de junho passado, encerrou com uma arrecadação de 10.232.600,00 (dez milhões, duzentos e trinta e dois mil e seiscentos cruzados). O prazo para aquisição individual (por aluno) de horas-aula terminou no dia 3 de julho, enquanto que o prazo para as empresas foi prorrogado até dia 13, justificado pela necessidade de levar as decisões a nível de diretoria.

O reitor, prof. José Tafner, ao fazer um balanço da campanha, mostrou-se satisfeito com os resultados apesar de não ter havido uma arrecadação que cobrisse o valor total da dívida da instituição, um dos objetivos da campanha. Ele atribui esse fator à situação econômica nacional, além do reduzido espaço de tempo em que a campanha se realizou. "Contudo — explica Tafner — os resultados obtidos no plano financeiro, ou seja, praticamente 50% da arrecadação que pretendíamos, foram altamente satisfatórios diante das condições atuais". Através da Campanha de Antecipação de Receita, na opinião do reitor, a

FURB alcançou outras conquistas como a aproximação e o envolvimento da comunidade com os problemas da universidade. "As empresas, prefeituras e pessoas da comunidade passaram a entender e a sentir a FURB como uma entidade realmente comunitária e de abrangência regional. Além disso, essa integração nos propôs apoio e assessoramento de diversas empresas".

Com esses resultados o reitor concluiu que "inicia o segundo semestre letivo com maior tranquilidade e com condições favoráveis para voltarmos aos aspectos fundamentais da instituição, que são o ensino, a pesquisa e a extensão, que até então mereciam preocupação constante causada pela instabilidade financeira". E concluiu: "Com a repercussão dessa campanha, acreditamos numa proximidade entre a FURB e os órgãos financiadores do ensino, especialmente do Governo do Estado e Ministério da Educação, dos quais esperamos também o apoio necessário, tendo em vista o grande esforço já despendido pela FURB e a comunidade da região".

S.O.E: conheça este serviço

O SOE — Serviço de Orientação Educacional — existe desde 1977, porém, até 86, poucas pessoas sabiam de sua existência, e para que servia. A profª Marilene Betta, Orientadora Educacional do SOE, diz que no ano passado, com a realização de uma enquete com 1840 alunos, verificou-se que apenas 5% destes utilizaram dos serviços, e afirmou: "As pessoas passavam em frente da sala, muitas vezes olhavam, e iam embora; depois fizemos um trabalho de divulgação, quando obtivemos um aumento vertiginoso de 300% na procura pela assistência".

O SOE, localizado na sala C-10, atende não só alunos da FURB, com também de outras instituições e a particulares, bastando para tanto fazer a inscrição com uma taxa estabelecida de Cz\$ 210,00 que se destina a cobrir o custo do material utilizado nos testes, que têm uma duração de aproximadamente três dias, com uma hora e meia por dia.

O Serviço de Orientação Educacional presta três tipos de assistência: o Existencial, o Profissional e o Vocacional. Este último é o mais procurado por parte do educando, pois sua aplicação é de acordo com suas necessidades, dispendendo um tempo maior, analisando com profundidade o raciocínio, QI, temperamento, inteligência e interesse profissional.

Máscaras e Estandartes encantaram o público

Uma exposição intitulada "Artes e Objetos — Uma Proposta Teatral", com obras da artista plástica Suely Beduschi, foi mais um acontecimento que a Divisão de Promoções Culturais da FURB realizou no período de 19 a 25 último. A exposição foi constituída especialmente de cenários elaborados para apresentação do Grupo do Teatro Alvaro de Carvalho — Florianópolis.

Beduschi é nascida em Blumenau, mas reside há muitos anos em Porto Belo, onde trabalha com sobras que

a própria natureza lhe dá, principalmente com objetos colhidos junto ao mar nas suas incansáveis caminhadas pelas praias. "O mar é fonte riquíssima de matéria-prima para objetos de arte; é onde encontro a maior parte do material". Suely confecciona máscaras e estandartes, já conhecidos por um grande público, expostos e admirados nps mais diversos locais do Estado. "As máscaras, quase sempre com a boca aberta e aspecto severo, visam levar ao homem uma mensagem forte e não uma afronta", explica a artista. A sua busca pelas "sobras da natureza", Beduschi considera uma característica da sua sensibilidade, curiosidade e espírito extremamente observador.

"Aquilo que eu penso traduzo no trabalho e na cor e assim posso mostrar ao público o mundo que vejo", é sua mensagem.

A exposição de Suely Beduschi foi aberta ao público com um coquetel no último dia 19, às 20 horas, no saguão da Universidade Regional de Blumenau e permaneceu aberta à visitação pública até o dia 25.



Suely Beduschi: "Aquilo que penso traduzo no trabalho e na cor, assim posso mostrar o mundo que vejo".



As Possibilidades "Multidisciplinares" da Economia Política

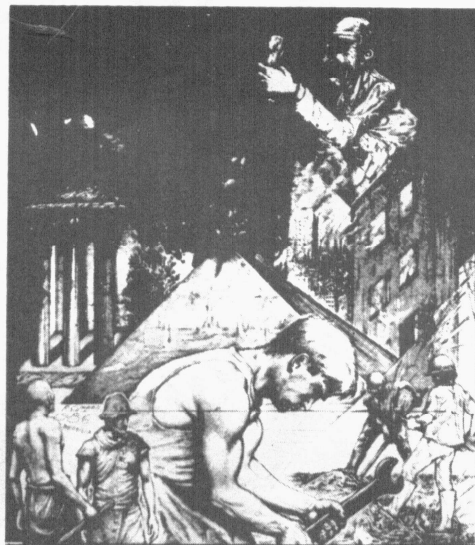
A quase totalidade dos manuais de Economia Política principia pela lembrança de que a Ciência Econômica "faz fronteira" com disciplinas como a Sociologia, a Ciência Política e a Antropologia. Não é raro que também a Psicologia e o Estudo da História sejam mencionados nessa lista das disciplinas fronteiriças. Contudo, é inequívoco que a moderna Ciência Econômica possui um instrumento principal ao qual se subordinam todos os ramos do conhecimento que com ela, direta ou indiretamente, se relacionam: a Estatística.

Convém recordar que, até a era moderna, a economia não constituía parte excepcionalmente importante da Ética e da Política. Ademais, ao contrário destas, a moderna Ciência Econômica se fundamenta no que se pode chamar de 'conformismo' — na premissa de que os homens se 'comportam' em relação às suas atividades econômicas como em relação a tudo mais, ao invés de 'agir' uns em relação aos outros. Em face desse 'conformismo' — do fato de que os homens se tornaram seres sociais, passando a seguir unanimemente certas normas de conduta — é que foi possível à Economia Política adquirir o seu 'caráter' científico. Quanto à estatística, ela consiste nesse instrumento que se presta a mensurar o comportamento humano relativo às atividades

econômicas, fornecendo à Economia os seus contornos de ciência. Cumpre lembrar, a propósito, que o comportamento econômico — subjacente à ideia de 'harmonia de interesses' — está na base do funcionamento da economia moderna. Como consequência da 'aquisição' de cientificidade — mediante a adoção do instrumental estatístico — a Economia Política experimentou uma crescente tendência a destacar-se em relação aos demais ramos do conhecimento.

É aceito que esse conformismo — no qual se baseia a formulação estatística da Ciência Econômica —, por ser inerente à própria organização da sociedade moderna, não cederá lugar, de um instante para outro, a diferentes formas de ação social. Portanto, é improvável que, enquanto ciência, a Economia deixe de utilizar preponderantemente a estatística. Não obstante, conviria questionar: O que sucederia se, por qualquer razão, os homens passassem a se organizar em moldes distintos dos que caracterizam a sociedade moderna? O que aconteceria se, acaso, rompesse a 'harmonia de interesses' que fundamenta toda a estatística econômica?

As presentes conjecturas vêm a propósito de um ideal perseguido não por economistas mas por



sociólogos, antropólogos e cientistas políticos. Este ideal é o da integração das ciências sociais que — segundo os que o propugnam — enriqueceria sobremaneira o conhecimento do resultante. Neste sentido, várias experiências vêm sendo desenvolvidas desde o final dos anos sessenta na Europa e nos Estados Unidos, embora tenham encontrado consideráveis resistências entre os economistas, preocupados em preservar um conhecimento cientificamente 'puro' e objetivo.

Parece claro, entretanto, que existe uma aguda dissociação entre a "realidade" econômica, a "ciência" econômica e a "prescrição" econômica. Se ela, efetivamente, existe, e se vêm sendo acelerados alguns esforços de outros cientistas sociais para uma integração dos diversos ramos do conhecimento, conviria suspender — mesmo que

temporariamente — os dogmas que travam uma reflexão sobre a exequibilidade de compatibilizar as ciências que estão dispostas a reduzir a 'realidade' e a 'prescrição'. Acrescente-se que seria proveitoso incluir nestes esforços disciplinas tais como a Ecologia, a Termodinâmica e outras que, historicamente, vêm sendo ignoradas pelos estudiosos da Economia.

Os últimos quatro decênios foram, inequivocadamente, marcados por um extraordinário crescimento econômico. Não obstante, os benefícios materiais do crescimento não têm assegurado acréscimos substanciais de "felicidade". Será essa uma razão insuficiente para caminhar em direção a uma maior integração com outras áreas do conhecimento? Prof.^o Ivo Marcos Theis Depto Economia da FURB

18,10%; Recreação, 11,51%; Utensílios para o Lar, 10,58% e Alimentos "In-Natura", 10,12%.

Nos grupos de produtos pesquisados pelo IPS da FURB foram registrados os seguintes aumentos: Alimentares, 8,49%; Não Alimentares, 7,95%; Serviços, 8,23% e Diversos (Materiais de escritórios, construção e eletrodomésticos) com 3,62%.

O nível de 7,03% em julho marca uma trégua que decorre, dos elevados reajustes praticados nos últimos dois meses (maio, 20,88% e junho, 22,06%)

e do próprio clima de recessão que vem se ampliando nos últimos meses. A exemplo do mês de junho, o blumenauense sofreu, somente nos produtos alimentares, um aumento de 38,61%, especialmente nos produtos de panificação (85,13%).

Baseado nisto, o economista Pedro Paulo Wilhelm, responsável pelas pesquisas, afirma que "o índice de julho não permite nenhuma definição ou tendência, sendo, entretanto, indiscutível a interrupção do processo hiperinflacionário pelo menos temporariamente".

Para Hidalgo planejar é preciso

A convite do Projeto Crise e da Assessoria Especial do meio Ambiente — AEMA esteve em Blumenau o professor Pedro Hidalgo, coordenador do CIDIAT (Centro Interamericano de Desarrollo Integral de Aguas y Tierras) da Venezuela. Hidalgo, chileno exilado na Venezuela, ex-Ministro da Reforma Agrária de Salvador Alende, é hoje uma das maiores autoridades na América Latina em planificação e manejo de bacias hidrográficas.

Foi justamente sobre este assunto que o professor P. Hidalgo falou a diversos professores da Furb e técnicos ligados ao manejo de micro-bacias e à defesa ecológica. Destacando a necessidade de uma preocupação maior com um planejamento racional das bacias hidrográficas, visando uma ação efetiva de defesa das regiões e de seus habitantes.

O professor Hidalgo pôde se inteirar da realidade da região do Vale do Itajaí, através das explicações dos técnicos e da diretora do Projeto Crise, Beate Frank, e do ecólogo Laurito Bacca, da AEMA. Em sua visita a Santa Catarina, ele recebeu do Conselho Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do governo do

Estado a carta de zoneamento de áreas inundáveis do Vale, que contém mapas e textos sobre as inundações ocorridas, e como deverá ser a atuação

dos órgãos de defesa no caso de novas cheias.

Hidalgo trocou um paralelo comparativo entre a região do Vale do Itajaí e a Bacia do

Rio Uribantena na Venezuela. O projeto, naquele país, foi elaborado após uma grande e catastrófica enchente ocorrida em 1977, causando a morte de 2 mil pessoas, o que provocou toda uma reformulação nos planos do governo para o manejo e administração que envolvam recursos naturais como no caso das bacias hidrográficas. "O engajamento do governo e da comunidade em torno do problema possibilitou a criação do que é hoje um modelo para toda a América Latina em matéria de planificação de bacias hidrográficas".

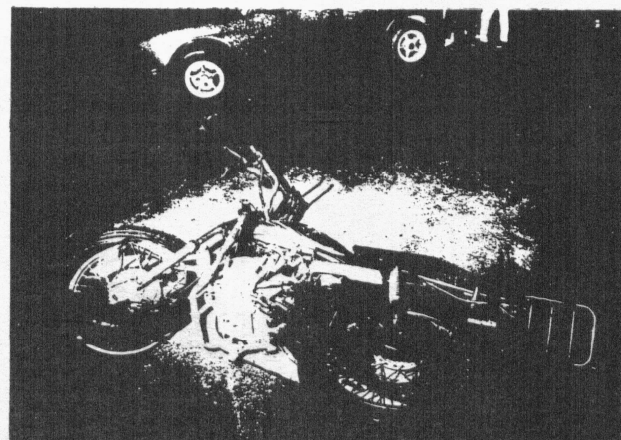
Durante as palestras do professor Hidalgo na Furb e na Câmara de Vereadores, debates foram realizados e se discutiu ideias de como os diversos setores ligados a esta área no Estado podem trabalhar de maneira integrada. Segundo o especialista, este trabalho deve ser interdisciplinar para não privilegiar determinadas áreas.

A Universidade Regional de Blumenau, a partir do trabalho que já vem realizando através do Projeto Crise e de outros setores juntamente com a comunidade pode vir, segundo Pedro Hidalgo, a se tornar precursora de um plano que pode ser um modelo nacional de planificação e manejo de bacias hidrográficas.



Atuação nas bacias hidrográficas deve ser interdisciplinar.

Universitários pesquisarão acidentes de motocicletas



A FURB, através do Instituto de Pesquisas Sociais, e o Hospital Santa Isabel, através do Centro de Estudos Médicos, acabaram de firmar convênio para desenvolver pesquisas científicas de natureza médico-social sobre acidentes de trânsito com vítimas, especialmente aqueles que envolvem motocicletas. O convênio foi assinado no último dia 24, pelo reitor José Tafner e o Dr. Nilceu da Rocha Loures, diretor clínico do hospital.

Essas pesquisas constarão de um levantamento estatístico dos acidentes em motocicletas na cidade de Blumenau, de levantamento e acompanhamento das seqüelas desses acidentes junto aos acidentados e familiares, bem como de uma pesquisa das causas. A FURB coordenará os trabalhos e designará os pesquisadores e alunos estagiários das áreas e cursos envolvidos na pesquisa, e o Hospital Santa Isabel indicará um coordenador para atuar com o grupo de trabalho, viabilizando o acesso aos dados dos acidentes.

Os recursos financeiros para o desenvolvimento desses trabalhos serão solicitados pela universidade e Hospital Santa Isabel junto aos órgãos financiadores nacionais e internacionais.



Abertura solene da Reunião Internacional de Meio Ambiente no Auditório do Senai.

Vale do Itajaí pode ser modelo de proteção ambiental

Nos dias 25, 26 e 27 de agosto o Projeto Crise promoveu uma reunião internacional de trabalho para discutir a situação ambiental do Vale do Itajaí. Estiveram presentes técnicos belgas, alemães e brasileiros de diversas entidades oficiais e universidades.

A reunião internacional teve o apoio do CNPq e da ACIB, Associação Comercial e Industrial de Blumenau. O objetivo do encontro foi definir diretrizes de um projeto global visando à proteção ambiental na bacia do Vale do Itajaí, trabalho que poderá contar com a cooperação técnica da Bélgica e da Alemanha.

A idéia do encontro surgiu a partir de uma visita do coordenador do Capes, professor Hamilton Savi, e o engenheiro agrônomo do CNPq, Antônio Renê Itutra, à Bélgica. Lá os dois viram de perto um projeto de monitoração ambiental onde se observa a ocupação do solo, recursos hídricos, energia, cobertura vegetal e realidade sócio-econômica.

A Furb, foi escolhida para levar adiante a experiência na

realidade geográfica de 15 mil Km² da bacia do Itajaí. O motivo da escolha, segundo a diretora do Projeto Crise, Beate Frank, é o fato de o projeto já estar atuando nesta área desde 1983 e tanto a Capes como o CNPq acompanharem de perto o trabalho da FURB neste sentido.

"Conhecer propostas de trabalho com resultados positivos e extrair propostas concretas de diretrizes ambientais adaptadas à realidade do Vale." foram estas as diretrizes básicas da reunião internacional.

Foram convidados para a reunião as mais expressivas autoridades em assuntos ambientais dentre as quais citamos o professor Peter Vanderboght, da universidade de Luxemburgo, Gerd Winter, diretor do Centro Europeu de Direito Político, da Universidade de Bremen, (Alemanha), biólogo Victor Dohms, hidrólogo Egon Rienl e Dr. Steffan Müller do Dep. Estadual de Proteção Ambiental da Baviera Goki Tzusuki, diretor do DNAEE, Werner Zulauf, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambien-



A preocupação era uma só: o meio ambiente.



Durante reunião ACIB homenageia DNAEE com placa.

te do Estado de Santa Catarina além de diversos professores e técnicos representantes de universidades brasileiras, órgãos de proteção ambiental, Finep e CNPq.

A abertura oficial do encontro aconteceu às 20 horas do dia 25, no auditório do SENAI, e as demais atividades foram realizadas no anfiteatro da Furb.